

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Profissionalização docente: opção e desafios no trajeto da profissão

Narciso Mauricio Dos Santos ¹; Jussara Martins Moreira ².

Resumo - Optamos no artigo, compreender o contexto da profissão docente refletindo sobre o que é ser professor em tempos de mudanças. A partir de pesquisas, sabemos que a sociedade e novas demandas de informação e comunicação subjugam professores a constituir a identidade induzindo recriar propostas pedagógicas. Justificamos o estudo em decorrência a identificar na escola, o trajeto e opção pela profissionalização docente percorrida pelos professores, seus avanços e retrocessos. O objetivo foi proporcionar reflexão na ETEC Adolpho Berezin, a respeito da profissão docente desencadeando impasses e desafios da prática a partir das novas tecnologias, e apresentar dados apontando idade, tempo de serviço na carreira, e como se tornaram docentes.

Palavras-chave: Profissionalização, Identidade, Professor, Novas tecnologias, profissão.

Teacher professionalization: option and challenges in the profession path

We chose, in the article, understand the context of the teaching profession by reflecting on what is to be a teacher in changing times. From research, we know that society and new demands of information and communication subjugate teachers to constitute the identity inducing recreate pedagogical proposals. Justify the study due to identify the school, the path and choice of teacher professionalization covered by teachers, their advances and setbacks. The objective was to provide reflection in ETEC Adolpho Berezin, about the teaching profession triggering impasses and challenges of practice from the new technologies, and present data pointing age service time in his career, and how they became teachers.

Keywords: Professionalization, Identity, Teacher, New Technologies, profession.

¹ NEPEF/UNESP RC – Centro Paula Souza. ETEC Adolpho Berezin – Mongaguá/SP – e-mail: narcisomauricio@bol.com.br

² Centro Paula Souza. ETEC Adolpho Berezin – Mongaguá/SP – e-mail: livrariavic@hotmail.com

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.**1. Introdução**

Pensando no processo e fases da profissionalização docente e suas complexidades enquanto fenômeno sociocultural, observamos no atual panorama nacional que o assunto se constitui em problemáticas para as diversas reflexões proferidas diante das reformas educacionais e políticas públicas com esse foco.

Conforme os estudos de Perrenoud (2001), ser professor no cenário atual exige ousadias associadas a alguns saberes imprescindíveis para a prática docente e sua constituição de identidade.

Nesse mesmo contexto, e de acordo com os estudos de Romanowski (2007), a identidade profissional, embora se caracterize de forma individual e expressa características de cada professor, esse processo não se constrói de maneira individual e a partir de uma única forma, ou seja, a autora defende que essa identidade adquirida pelo professor é moldada na prática, no fazer docente das escolas que atua ao longo dos anos.

Portanto, ainda conforme a autora destaca; isso denota que com o passar dos tempos e das práticas pedagógicas exercidas, é passível de mudança. (ROMANOWSKI, 2007).

Assim, a partir dessas considerações apresentadas, e tendo como base o assunto da profissionalização, nos limitamos a compreender o contexto da profissão docente refletindo especificamente sobre a importância em ser professor nesses novos tempos de mudanças.

Com isso, é importante mencionar que a partir de algumas pesquisas já realizadas, a sociedade e as novas demandas de informação e comunicação intensa pressionam os professores a constituir uma nova identidade, e isso ocorre considerando o cenário que se vive, e induz para que eles recriem novas propostas pedagógicas.

Diante da questão, justificamos a discussão do tema de estudo em decorrência a identificar a partir de dados da própria unidade escolar em evidência, o trajeto e opção pela profissionalização docente percorrida por esses professores investigados, como também, seus avanços e retrocessos.

O objetivo da pesquisa e da discussão proferida nesse artigo foi proporcionar uma reflexão pontual na própria unidade de ensino, ETEC Adolpho Berezin – Mongaguá, a respeito da profissão docente desencadeando seus impasses e os desafios da prática a partir das novas tecnologias, e apresentar um quadro estatístico apontando de que forma esses professores investigados se tornaram docentes, mostrando para a comunidade escolar que o tempo de serviço na carreira e a idade são relevantes para os saberes profissionais e obviamente rascunhando o perfil e a identidade desses docentes.

Buscamos diante do exposto, descobrir a partir da pesquisa algumas características importantes e significativas que contribuíram de alguma maneira para esses (as) sujeitos investigados tornarem-se docentes, evidenciando seus anseios e expectativa em suas carreiras profissionais, e de forma mais ampla e interpretativa, os maiores desafios a enfrentar no que se refere a profissionalização, pois, esse cenário também faz parte dos projetos pessoais e coletivos dos professores.

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Portanto, no que se refere a profissionalização, “*mesmo quando a missão de educar é substituída pela prática de um ofício e a vocação cede lugar à profissão, as motivações originais não desaparecem*”. (NÓVOA, 1999, p. 16).

Os resultados encontrados a partir do tratamento e discussão dos dados apresentam importantes e significativos detalhes que permitiram refletir sobre a profissionalização docente, onde, a maioria dos investigados afirma que se tornaram docentes por escolha própria; definindo, assim a concepção de que a escolha pela docência ainda parte do próprio sujeito, ou seja, existe uma escolha pessoal pela atratividade dessa carreira, mas que ao longo desse processo ocorrem alguns desencontros e insatisfações.

Nesse sentido, a pesquisa reitera as concepções a respeito da profissionalização desses professores e reforça a identidade profissional para a docência, relacionada com a auto-imagem, e as representações que fazem de si e de seus ícones de referência.

2. Referencial Teórico

Ao focar o olhar no contexto de profissionalização no qual se exerce à docência, vislumbra-se uma imensidão de tarefas atualizadas e inéditas que teoricamente pressiona professores a redefinir seus papéis, seja através de seus saberes de cunho didático pedagógico, suas identidades e ações do cotidiano para o qual lecionam.

A fim de compreender como se desencadeia esse processo, priorizou-se definir antes de quaisquer iniciativas o termo profissionalização ao olhar de alguns autores, e neste caso, Ramalho, Nuñez & Gauthier (2004, p.50) deixam claro que:

A profissionalização é entendida como desenvolvimento sistemático da profissão, fundamentada na prática e na mobilização/atualização de conhecimentos especializados e no aperfeiçoamento das competências para a atividade profissional. É um processo não apenas de racionalização de conhecimentos, e sim de crescimento na perspectiva do desenvolvimento profissional.

Já no contexto apresentado por Freidson (1998) *apud* Weber (2003), a profissionalização é entendida como uma divisão do trabalho que automaticamente atende a demandas sociais e conseqüentemente garante o controle do poder profissional de determinadas profissões.

Sendo assim, no que se limita à docência, a profissionalização neste caso, tem fortes vínculos com questões ligadas à formação profissional como apresenta Bonelli (1999), pois a instituição formadora neste caso, se constitui como um ambiente de estágio para o desenvolvimento do futuro e inexperiente professor.

Outro aspecto importante sobre profissionalização é apresentado por Paula Junior (2012, p.3) quando ressalta considerações destacando que:

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

O teórico português António Nóvoa (1992) diz acertadamente que a Profissionalização “é um processo através do qual os trabalhadores melhoram seu estatuto, elevam seus rendimentos e aumentam o seu poder de autonomia”. Numa relação direta, a profissionalização, para os professores, corresponde ao seu *status quo*, sua posição na sociedade, a partir das políticas públicas a eles direcionadas.

Em virtude do que apresenta Paula Junior (2012), é importante esclarecer que a formação do professor é fundamental para a profissionalização, pois efetiva seu papel profissional, no entanto, não se pode considerar que seja o único elemento preponderante desse processo, ou seja, existem outras questões que caminham juntas justamente para que esse professor passe de mero executor de tarefas prontas e tornar para si sua própria identidade no desempenho da função.

Neste caso, cabe ressaltar que “identidade” segundo Pimenta (1996) se considera em um processo de construção do sujeito, efetivando historicamente a partir das significações sociais e caminham juntas a profissão docente e as possíveis interpretações da realidade da carreira.

Nessa ótica, observa-se também que nas Leis de Diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, no título VI – Dos profissionais da Educação em seu artigo 61, parágrafo único diz que:

A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

- I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;
- II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
- III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. (BRASIL, 1996).

Reiterando as considerações apresentadas na LDB 9.394/96, podemos notar que a prática docente está alicerçada nos fundamentos científicos e também sociais, assim, para esse contexto apresentado, Romanowski (2007) destaca que a educação é observada também como prática social, e, a partir desse cenário, a identidade profissional dos professores é construída na relação com o outro e com o momento histórico, cultural e político no qual ele está inserido e exerce sua carreira profissional.

Pensando nas questões até o momento apresentado sobre profissionalização docente e identidade, o problema detectado na instituição foi saber como que esses docentes se tornaram o que são atualmente e os desafios que enfrentam com as novas mudanças tecnológicas.

3. Método

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

O campo de estudo foi limitado especificamente para a escola técnica Adolpho Berezin, instituição mantida pelo Centro Paula Souza, e localizada no município de Mongaguá, litoral sul da baixada santista, onde atualmente conta com um quadro de 67 professores e um total de 6 habilitações técnicas de nível médio (*Administração, Turismo Receptivo, Edificações, Enfermagem, Informática, Manutenção e Suporte de Informática*) e o ensino médio regular.

A pesquisa oportunizou investigarmos docentes que atuam no ensino técnico na unidade de ensino em questão.

O presente estudo decorre de uma pesquisa de abordagem qualitativa com a utilização de questionário semi-estruturado com quatro questões fechadas, sendo que em apenas uma delas, notamos a intencionalidade em oferecer uma opção aos sujeitos investigados para que pudessem manifestar considerações adversas, caso os itens selecionados previamente não atendessem seus anseios, onde nesse caso ficou como “outras opções”.

Para Alves (1991, p.60), as pesquisas qualitativas “*geram um enorme volume de dados que precisam ser organizados e compreendidos*”.

Cabe esclarecer que nas pesquisas qualitativas segundo Günther (2006, p.29) “*os passos da pesquisa precisam ser explicitados, ser documentados e seguir regras fundamentadas*”.

No caso específico dessa pesquisa, selecionamos um total de 37 docentes, cujo critério de seleção foi atender um número de 50% do total de professores que atuam com os diversos cursos da instituição, e em nenhum momento direcionamos o foco pensando na experiência docente e os saberes profissionais dos mesmos.

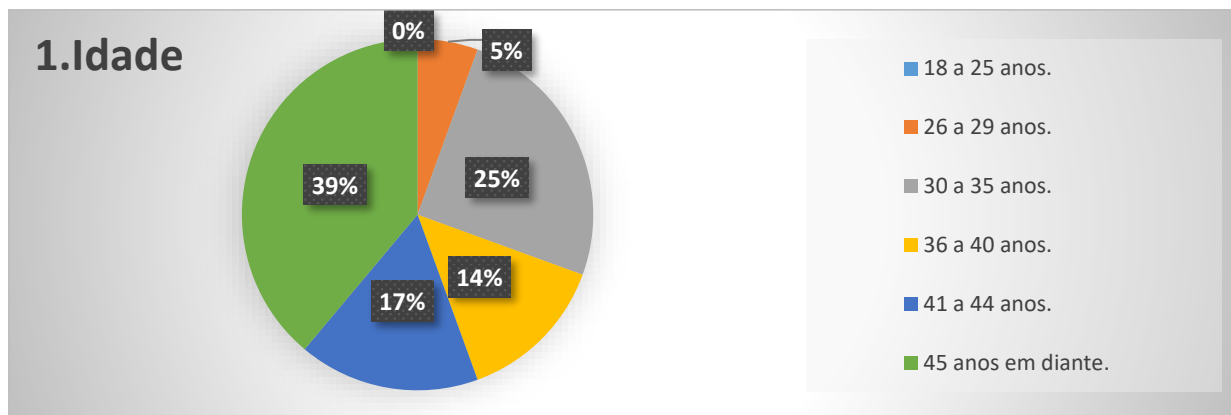
Com isso, elaboramos questionário, sendo que o mesmo não consta identificação do docente, pois o caráter da pesquisa é apenas para amostragem. Na sequência realizamos a tabulação dos dados em planilha Excel com formatação de gráficos para uma discussão dos resultados alcançados de forma mais detalhada e com visibilidade desses resultados na tentativa de diagnosticar o perfil desse profissional e sua identidade docente.

4. Resultados e Discussão

Na análise dos resultados, optamos em realizar as interpretações dos dados a luz do referencial teórico, pois, norteou todas as discussões com base científica.

Esse propósito justifica alguns resultados obtidos e os tornam significativos ao que se refere a idade, pois notamos que a maioria dos professores, (39%) está na faixa etária de 45 anos em diante, com isso podemos observar os seguintes cenários:

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.



Quadro 1. Idade dos sujeitos investigados.

Notamos no gráfico (*quadro 1*), que os resultados foram significativos ao que se refere a idade, pois a maioria dos professores (39%) está na faixa etária de 45 anos em diante, com isso reforça a forte correlação entre idades e os ciclos vitais desses professores investigados, pois, nesse sentido, sabemos que influencia em suas características pessoais e profissionais.

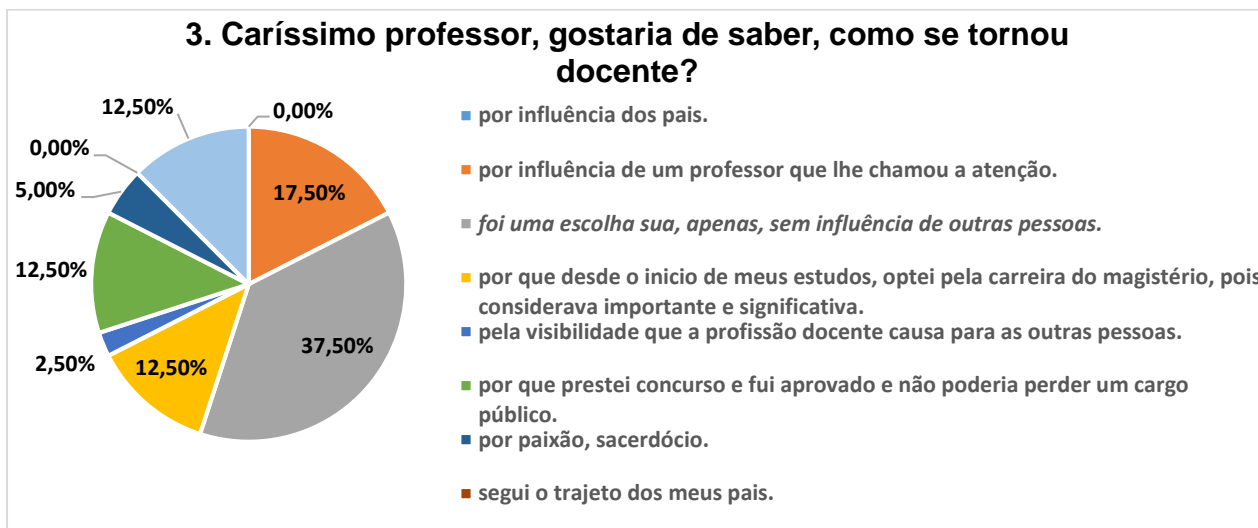
Para esse contexto apresentado, Huberman (1992) justifica explicando o ciclo de vida profissional dos professores, pontuando suas fases na docência. Assim, é o que veremos no gráfico que segue:



Quadro 2. Tempo na profissão docente.

No caso do tempo na profissão de professor, apresentado a partir dos dados dos sujeitos investigados, notamos a partir do gráfico (*quadro 2*), que a evidência é dada aos professores que possuem de seis a dez anos de profissão (37%), onde, também para essa questão, Huberman (1992) chama a atenção destacando que é nesta fase que os professores chegam a estabilização da carreira, ou seja, consolidam um repertório pedagógico amplo e consistente, avançando até a fase da diversificação privilegiando a atitude moral e as necessidades da vida e das ações teóricas de suas práticas docente.

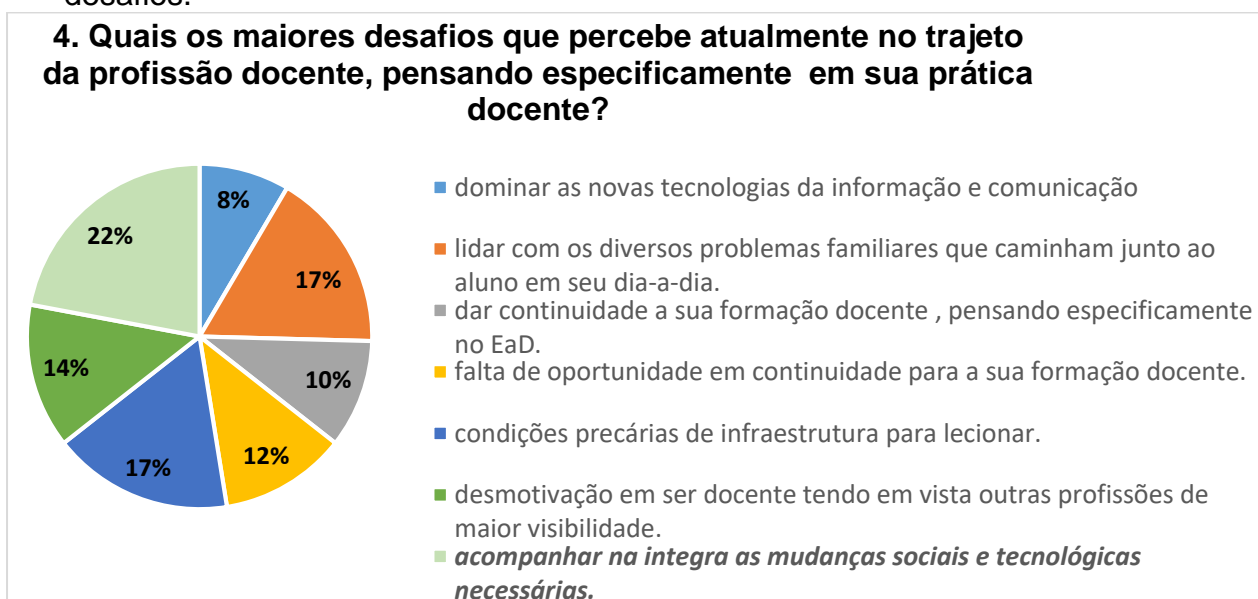
Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.



Quadro 3. Como se tornou docente?

No questionamento apresentado aos docentes, para que destacassem informações de como se tornaram docentes, notamos um resultado interessante demonstrando que a maioria (37%) diz que a escolha pela profissão foi pessoal e não teve influência de nenhuma outra pessoa, ou seja, demonstra uma autonomia na escolha pela profissionalização na docência.

Para essa questão justificamos os resultados com os estudos de Gonçalves (1999) que relativiza a questão da vocação. O autor percebe em seus estudos que apenas alguns professores alegam como motivo da escolha profissional, a vocação, outros afirmam serem professores para a satisfação do seu ego, e ainda muitos se veem compelidos a aceitar essa oportunidade no bojo das restrições do mercado de trabalho. Continuando a discussão, segue o que entendem como desafios.



Quadro. 4 –Desafios da profissão docente.

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Nessa questão ligada aos desafios que os docentes investigados enfrentam partindo do ponto de vista de sua profissionalização, notamos que são vários, e cada um desses desafios possuem sua especificação da área que atuam, mas o que teve maior número de apontamentos, foi justamente em acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas. Para esse caso, Tardif (2012, p.11) destaca que se constitui em *“mentalismo e sociologismo, e procura, ao mesmo tempo, estabelecer uma articulação entre os aspectos sociais e individuais do saber dos professores”*.

Para as questões ligadas ao *“mentalismo”*³ é importante destacar que não se reduz apenas ao que um professor deve saber ensinar, está diretamente ligado as questões sociais.

Já o termo *“Sociologismo”*⁴, tem como contribuição, eliminar totalmente a contribuição dos atores na construção concreta do saber, a inculcação da cultura dominante, e também a reprodução da ordem simbólica. (TARDIF, 2012).

Diante do exposto, o autor ainda destaca que:

Um professor de profissão não é somente alguém que aplica conhecimentos produzidos por outros, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais: é um ator no sentido forte do termo, isto é, um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimento e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta. (TARDIF, 2012, p. 230).

Portanto, é importante destacar conforme aponta Tardif (2012) que ser professor exige a construção de alguns saberes implicados na atividade docente e que são conhecidos como: os saberes da formação profissional; os saberes disciplinares; os saberes curriculares e, por fim, no entanto importante, os saberes experienciais.

Ou seja, como descreve Codo (1999), ser professor exige implicações diversas e se constitui em um ato de repetidas criações e de transformações significativas de pessoas e realidades, proporcionando comparar a profissão docente a um ato divino.

³ - O Mentalismo, consiste em reduzir o saber, exclusiva ou principalmente, a processos mentais cujo suporte é a atividade cognitiva dos indivíduos. FONTE: (TARDIF, 2012, p.13).

⁴ - Trata-se de uma contribuição social em si mesmo e por si mesmo. Ou seja, a produção independente de contextos de trabalho dos professores e subordinada a mecanismos e forças sociais. FONTE: (TARDIF, 2012, p.13).

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.**5. Considerações finais**

Como vimos em todo o trajeto dessa pesquisa, as análises passam a ser elaborada a partir dos dados da unidade de ensino ETEC Adolpho Berezin, e cabe mencionar a importância e significado em realizar uma leitura desses resultados, e observar que a profissionalização docente tem resquícios de muitos outros aspectos, inclusive, é a partir da profissionalização que notamos a identidade do professor, seu comprometimento com as questões da prática pedagógica, da didática, das competências, das habilidades, do envolvimento em aspectos sociais de seus alunos, e principalmente, as questões políticas ligadas ao campo da educação.

Também podemos destacar que é a partir da profissionalização que notamos o âmbito dos ofícios e profissões.

Assim, foi interessante perceber com os dados, como esses professores investigados se tornaram o que são hoje, e os diversos momentos que perpassam suas carreiras profissionais até a fase de estabilização.

A contribuição do artigo também favorece outros pertinentes estudos dentro da unidade escolar, inclusive como contribuição para as reuniões pedagógicas nos proporcionando discutir sobre as fases da docência e os saberes da prática docente.

Considerando o trajeto do artigo e os objetivos sinalizados, entendemos que teve sua relevância para sabermos quem são os nossos professores e como cada um chegou até onde está atualmente, ou seja, é importante frisar que a profissionalização docente deve ter como base, não apenas a alteração da imagem e autoimagem do professor, mas também, implica numa qualificação profissional acompanhada de um ganho progressivo de autonomia e emancipação.

Referências

ALVES, A. J. **O planejamento de pesquisas qualitativas em educação.** Cadernos de pesquisa. P.53-61. São Paulo, 1991.

BONELLI, M.G. **Estudos sobre profissões no Brasil.** In: MICELI, S.(Org.) O que ler na ciência social brasileira: 1970-1995. São Paulo: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES, p. 287-330, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996,** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – 7. Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

CODO, W. (Coord.). **Educação: carinho e trabalho: Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação.** Petrópolis: Vozes, 1999.

GÜNTHER, H. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?** In Psicologia: *Teoria e Pesquisa*. Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201-210.

HUBERMAN, M. O. **Ciclo de vida profissional dos professores.** In. Nóvoa, A.(Org.) *Vida de professor*. 2ª. ed. Porto: Porto editor, 1992.

PAULA JÚNIOR, F. V. **Profissionalidade, Profissionalização, Profissionalismo e Formação docente.** Scientia. v. 1, p. 1-15, 2012.

PERRENOUD, P. **A ambiguidade dos saberes e da relação com o saber na profissão de professor.** In: *Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza*, do mesmo autor. Porto Alegre: Artmed Ed, 2001, p. 135-193.

PIMENTA, S. G. **Formação de Professores – saberes da docência e identidade do professor.** Revista Faculdade de Educação, São Paulo, v22, nº2, p72-89, jul/dez 1996.

WEBER, S. **Profissionalização Docente e Políticas Públicas no Brasil.** Revista Educação & Sociedade Educ. Soc. v.24, nº.85, Campinas, dez. 2003. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 20 Jun. 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 14ª. Edição. Vozes, 2012.

RAMALHO, B. L. NUÑEZ, I. B. In: GAUTHIER, C. **Formar o Professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios.** Porto Alegre: Sulina, 2004.

ROMANOWSKI, J. P. **Formação e profissionalização docente.** Curitiba: Ibpex, 2007. 196p.

NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). **Profissão Professor.** Lisboa: Porto Editora, 1999, p. 13-34.